

16-03-2021

## Os assassinos estão voltando

**Fabritzio Fävasch Rodriguez**

[Ativista Social e Sindical. Observatório do trabalho latino-americano]

A extrema direita nunca foi extirpada do planeta, mesmo depois das atrocidades e assassinatos em massa do fascismo/nazismo da 2ª Guerra Mundial. À exceção de uma trégua na Europa Ocidental, no pós-guerra, em que a socialdemocracia “permitiu” o Estado de Bem-estar Social, o mundo continuou convivendo com inúmeros regimes fascistas. Não se chegou a observar o nazismo expansionista em nenhuma região do mundo, mas o fascismo vigorou em surtos aqui e acolá por todos os cantos. O exemplo da América Latina é emblemático. Durante décadas, no pós-guerra, praticamente todos os países latinos viveram períodos fascistas de intensidades variáveis. Argentina, Chile, Uruguai, Brasil, Bolívia, Peru, Paraguai, mais intensamente, são exemplos bem conhecidos e cronologicamente bem demarcados. A despeito dos EUA atravessarem essas décadas com uma fachada de democracia, mesmo sem nunca ser tido como um Estado de Bem-estar Social, como aliás nunca foi mesmo, era e é fascista em sua política externa. O país forjado no “*self made man*” jamais poderia se tornar um Estado de bem-estar coletivo. Além de que, seu governante dos anos ‘80 - Reagan -, em conluio com uma mulher de alma duvidosa - Thatcher -, tramaram a destruição do *Welfare State* - o dito Estado (de Bem-estar Social). No neoliberalismo então sacramentado, de arrepiar seu pensador original (Adam Smith), estava lá embutido o fascismo. A rigor, o ensaio fascista político-econômico já vinha sendo protagonizado pelos EUA pré-Reagan. Desde 1973 com o golpe sangrento e assassino de Pinochet, financiado escancaradamente pelos EUA, mãos à obra. Os EUA tido como democracia, além de suas guerras explícitas mundo afora, financiava e dava apoio bélico, ideológico e logístico a ditaduras fascistas na América Latina. Ganhava quase todas, com vitórias espetaculares no Brasil (1964) e no Chile (1973), mas como perdia algumas, sua cara fascista deslavada só surgiu há pouco com Trump. E enfim, agora, podemos dizer de forma lastimosa: os assassinos estão voltando agora sem vergonha. Trump perdeu, sim, e daí? Os EUA assumem sua metade de corações e mentes explicitamente fascistas e neonazistas, quem diria. A Europa, inclusive a França, logo quem, já não sabe como lidar com o crescimento da extrema-direita. Alemanha, Holanda, Itália idem.

Os países, antes social-democracias estão assustados, até porque a Europa já tem vários países assumidamente de extrema direita. E por que não nos assustamos?

Fome, fé, individualismo e covardia são minhas hipóteses....

Ou, o pior de tudo: fascistas entre nós que estavam escondidos nos armários, às vezes dentro de nossas próprias casas. Mas, essa pequena introdução não era o objetivo deste texto. Eu só queria trazer alguns depoimentos de nazistas e sobre os nazistas depois da guerra. Ao lerem nazistas leiam fascistas. Fascistas são nazistas estagiários, que também obedecem a um líder, sempre psicopata, mas com menor estatura fazendo “academia” para crescerem....

*“Eu trabalhei no crematório. Levava pessoas (cadáveres) das câmaras de gás para os fornos.” “Nós descíamos com a aeronave até o nível das ruas e disparávamos nos carros que passavam. Foi ótimo e era muito divertido.” “Se alguém contava que forçou uma relação sexual com uma mulher, a reação dos outros geralmente era rir.” “Para mim, jogar bombas se tornou uma necessidade, dá mesmo um arrepio na espinha, é uma sensação ótima. Tão gostoso fuzilar alguém.”*

*“Tudo o que me foi ensinado na Juventude Hitlerista e na escola dizia que eu pertencia a uma das maiores nações da terra: a alemã. Hitler era nosso líder. Para mim, ele era uma espécie de segundo Deus. Eu poderia morrer por ele.”*

*“Quando tínhamos que matar muitas crianças colocávamos elas dentro da escola e depois a bombardeávamos.” “Quando eram muitas mães com seus filhos, colocávamos elas na beira das covas coletivas e fuzilávamos.” “Entre a chegada dos trens dos judeus, sua separação entre aptos e não aptos e o assassinato nas câmaras de gás, o procedimento levava cerca de uma hora e meia. Isto é um exemplo de organização...”*

*“Em Buchenwald havia um lema: primeiro quebrem o corpo, depois, o espírito.” “Os fornos de cremar cadáveres assassinados eram fabricados por uma grande empresa que também produzia fornos de padarias.” “Peles humanas eram usadas para pintar quadros e fazer abajures.” “Com ‘piedade’ das crianças, injetavam-lhes morfina antes de assassiná-las.” “As mulheres precisavam de 5 minutos a mais, antes de serem assassinadas, para que seus cabelos fossem cortados e usados na fabricação de colchões.”*

*“Como comandante em Aushwitz matei aproximadamente dois milhões e meio de pessoas.” “A natureza do mal é a falta de empatia, propaganda e obediência a um líder.” “De acordo com a diabólica profecia de Hitler no início da guerra, gerações futuras vão se lembrar dessa década. Se não pudermos eliminar a causa e evitar a repetição desses acontecimentos bárbaros ... esse século pode conseguir trazer a destruição da civilização.” “Depois de tentarem matar de fome, caminhões de gás, fuzilamento de mulheres e crianças (que causavam problemas psicológicos nos fuziladores), criou-se a expressão SOLUÇÃO FINAL pelos nazistas... era mais barato, o extermínio era em massa e os problemas psicológicos eram menores com as câmaras de gás.”*

Hoje, existem presidentes de países na América Latina que foram eleitos dizendo que são a favor da tortura e que a ditadura brasileira matou pouca gente. Qual será a ditadura brasileira matou pouca gente. Qual será a SOLUÇÃO FINAL que a extrema direita nos reserva? ■■■

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*